

INTRODUÇÃO: Este estudo vai relatar a inserção da acadêmica de Enfermagem da UFRGS como bolsista no processo de realização e coleta dos dados da pesquisa A Atenção Clínica ao Usuário de Crack no Hospital Geral nas Regiões Metropolitana e Norte do Rio Grande do Sul, em execução pelas Universidades de Passo Fundo e Federal do Rio Grande do Sul/Apoio CNPq sobre a relação dos hospitais com a rede de serviços e necessidades percebidas desta rede. Esta pesquisa tem por objetivo Mapear o perfil da demanda e da oferta de atenção em hospitais gerais para usuários de crack em duas macrorregiões do Rio Grande do Sul para qualificar a assistência prestada nestes espaços, de modo a consolidar uma política de saúde mental pautada nos princípios e diretrizes da Reforma Psiquiátrica. **OBJETIVO:** relatar as atividades de um bolsista de iniciação científica e fazer uma análise reflexiva acerca de suas funções desempenhadas ao longo do estudo e dos resultados deste. **METODOLOGIA:** Análise do processo da coleta dos dados no período de um ano, a partir da observação dos resultados obtidos. Serão elencadas e detalhadas as principais atividades realizadas, bem como descrita a percepção pessoal da bolsista no processo do estudo. **RESULTADOS:** Os resultados a partir da visita a 6 Hospitais Gerais da Região Metropolitana , além da organização e estruturação da pesquisa, a realização de 1 seminário de integração da pesquisa e 1 seminário de estudo sobre grupo focal , revelam as dificuldades enfrentadas pelo déficit de conhecimento sobre a estrutura de rede que permeiam as ações de saúde mental. Ao avaliar os leitos álcool/drogas em hospitais gerais foi percebido que poucos entrevistados percebem este espaço enquanto lugar de construção da integralidade do cuidado, por isso a importância do reforço que esta pesquisa preconiza atentando a Política Nacional de enfrentamento ao crack e outras drogas, colocando o hospital geral como integrante fundamental para a estruturação de uma rede de atenção integral em saúde mental junto ao Sistema Único de Saúde e ao enfrentamento da lógica manicomial. Os desafios de se inserir em nesta pesquisa com duas universidades integradas faz deste estudo um exercício de aprendizagem constante.